

2. Iniciativas de Programas de Cooperação Ibero-Americana

2.2 Capacitação Ibero-Americana em Pesquisas e Informação Tecnológica (PROJECTO CIBIT).

- ❑ **PAÍS PROPONENTE:** Espanha.

- ❑ **PAÍSES ADERENTES:** México, Argentina, Colômbia, Equador, El Salvador, Panamá, Cuba, Nicarágua, República Dominicana, Bolívia e Peru.

- ❑ **PAÍSES PARTICIPANTES EM 2005:** México, Cuba e El Salvador.

- ❑ **CIMEIRA EM QUE FOI APRESENTADA:** IX Cimeira Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo (Havana, 15 e 16 de Novembro de 1999).

- ❑ **OBJECTIVOS DO PROGRAMA:**
 - Formar e especializar os examinadores ibero-americanos de forma a permitir-lhes superar a barreira teórica e desempenhar uma actividade real de pesquisas internacionais durante um período apropriado para tal fim.

 - Tornar os examinadores beneficiários directos do programa em formadores em cada um dos seus países.

 - Estreitar os laços existentes entre todas as instituições ibero-americanas de propriedade industrial, contribuindo para estabelecer as bases para a consolidação de uma comunidade ibero-americana em matéria de patentes.

 - Acercar o Tratado de Cooperação em Matéria de Patentes (PCT) à Ibero-América, região que de certa forma ainda se encontra fora do sistema, convertendo-se num elemento que fomente a adesão ao tratado.

 - Defender e potenciar o espanhol como idioma tecnológico, chave no futuro de qualquer sistema de propriedade industrial.

□ BENEFICIÁRIOS:

Examinadores de patentes, escritórios de propriedade industrial, sistemas nacionais de patentes e sectores empresariais nacionais.

□ ACTIVIDADES PREVISTAS:

Estadia de examinadores ibero-americanos no Escritório Espanhol de Patentes e Marcas (OEPM) no intuito de conseguir uma elevada formação dos mesmos em matéria de pesquisas internacionais de patentes, tanto no que se refere a solicitações nacionais como internacionais no quadro do PCT.

Especialização dos examinadores ibero-americanos na actividade de pesquisa através dos meios e instrumentos de difusão disponíveis na OEPM.

□ REALIZAÇÕES DO PROGRAMA ATÉ ESTA DATA:

O início de actividade do programa CIBIT teve lugar com o Instituto Mexicano de Propriedade Industrial (IMPI) no quadro do Memorando de Entendimento subscrito entre este Instituto e o Escritório Espanhol de Patentes e Marcas. Durante a segunda metade de 2002 e a primeira metade de 2003, um examinador do IMPI realizou um estágio na OEPM com o conteúdo das actividades previstas.

Desde o passado 28 de Julho de 2003, um examinador da Direcção do Registo de Propriedade Industrial do Panamá encontra-se na OEPM a realizar um estágio com o desenvolvimento das actividades previstas até finais do ano 2004.

Durante os primeiros seis meses do ano 2005, uma examinadora do Escritório Cubano da Propriedade Industrial e um examinador da Direcção da Propriedade Intelectual do Centro Nacional de Registos de El Salvador, realizaram um estágio na OEPM com o desenvolvimento das actividades previstas; igualmente, desde o início de 2005 e até finais deste mesmo ano um examinador do Instituto Mexicano de Propriedade Industrial e desde o princípio do mês de Julho e até finais do ano 2005 uma examinadora da Direcção da propriedade Intelectual do Centro Nacional de Registos de El Salvador, está a levar a cabo um estágio na OEPM com o desenvolvimento das actividades previstas.

□ OUTRA INFORMAÇÃO: CARÁCTER REGIONAL DO PROGRAMA CIBIT

Esta iniciativa tem uma vocação global, dado o seu objectivo ser a participação do maior número de Escritórios de Propriedade Industrial da Ibero-América.

Não obstante, deve ser manifestado que sendo uma experiência tão nova, foi considerado apropriado levá-la à prática de uma forma progressiva que permita analisar o seu funcionamento e assim garantir que os resultados sejam satisfatórios.

Também, do ponto de vista da OEPM foi considerado oportuno sequenciar a estadia dos examinadores de cada Escritório, na medida em que tanto por recursos financeiros disponíveis (a OEPM financia a totalidade das despesas de estadia e deslocação) como os recursos humanos, tornam aconselhável não se fazer em simultâneo a estadia de vários examinadores de diferentes escritórios na OEPM, para uma adequada atenção e seguimento.

Daí que o desenvolvimento desta iniciativa, vinculada aos objectivos e compromissos contidos na Cimeira Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo de Havana de Novembro de 1999, esteja a ser instrumentada de forma bilateral, através dos oportunos Memorandos de Entendimento subscritos entre a OEPM e cada um dos Escritórios Ibero-Americanos.

Tais Memorandos, constituem o meio para garantir a cada Escritório uma instrumentação do mesmo, de acordo com as suas necessidades e expectativas, tendo em conta que as circunstâncias de cada Escritório Ibero-Americano são diferentes e existem alguns que não podem prolongar para além de seis meses a deslocação do seu examinador, enquanto que outras sim poderiam conceder-lhe a possibilidade de a alargar, inclusive até dois anos.

Desta maneira, pretende-se através da instrumentalização bilateral uma flexibilidade que, sem prejuízo da garantia da consecução dos objectivos globais do mesmo, permita uma maior adequação do projecto às diversas realidades existentes em cada Escritório.

Pretende-se alargar o programa a outros países ibero-americanos que o solicitem. Neste sentido, os Memorandos de entendimento já subscritos e que prevêm a possibilidade de levar a cabo o programa são: México (25 de Setembro de 2000), Argentina (27 de Outubro de 2000), Colômbia (17 de Novembro de 2000), Equador (20 de Setembro de 2001), El Salvador (21 de Setembro de 2001), Panamá (18 de Abril de 2002), Cuba (26 de Março de 2003), Nicarágua (26 de Março de 2003), República Dominicana (2 de Outubro de 2003), Bolívia (25 de Maio de 2004), Peru (25 de Maio de 2004).

❑ NOVAS INICIATIVAS

PROJECTO LATIPAT: COOPERAÇÃO IBERO-AMERICANA EM MATÉRIA DE PUBLICAÇÃO ELECTRÓNICA DE PEDIDO DE PATENTES

❑ **ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS E PAÍSES ASSINANTES:** Escritório Europeu de Patentes (OEP), Organização Mundial da Propriedade Intelectual (OMPI), Espanha através do Escritório Espanhol de Patentes e Marcas (OEPM).

❑ **PAÍSES DESTINATÁRIOS:** Proposto a todos os da área ibero-americana.

❑ OBJECTIVOS DO PROGRAMA:

A disposição das patentes dos países ibero-americanos numa base de dados acessível através da Internet tem uma grande importância por várias razões:

- Para a sua divulgação que resulta possível de maneira cada vez más simples graças à utilização das tecnologias da informação.
- Pela procura de informação sobre a situação das patentes na Ibero-América que, em todos os fóruns, mostram os usuários do sistema.
- Para que os referidos documentos possam ser tidos em conta na análise de novidade e actividade inventiva de outras patentes solicitadas noutros lugares do mundo.

-
- Para promover a tecnologia contida nos referidos documentos e facilitar a transferência de tecnologia ou os acordos de comercialização.
 - Para responder à procura dos diferentes escritórios nacionais de patentes de países ibero-americanos de melhorar os meios de informação tecnológica.
 - Para fomentar a utilização do espanhol como idioma tecnológico e reunir um acervo essencial e único de informação tecnológica em espanhol numa única base de dados.

□ BENEFICIÁRIOS:

Examinadores de patentes, escritórios de propriedade industrial, sistemas nacionais de patentes e sectores empresariais nacionais.

□ ACTIVIDADES PREVISTAS:

Em Julho de 2003, a OMPI, a OEP e a OEPM subscreveram um acordo cuja finalidade é levar a cabo um projecto de fomento do intercâmbio de informação de patentes ibero-americanas, constituindo uma base de dados documental que incorpore toda essa informação.

Com o acordo pretende-se apoiar os escritórios nacionais ibero-americanos para que incorporem de forma progressiva a sua informação de patentes:

1ª Fase: Incorporação de dados bibliográficos dos requerimentos publicados na actualidade e o retrospectivo disponível.

2ª Fase: Incorporação de fac-símiles e documentos em texto completo disponíveis.

A informação fornecida está a ser colocada num servidor situado na OEPM a que se acede livre e gratuitamente através da Internet (www.lp.espacenet.com).

Neste projecto de cooperação, o papel dos escritórios nacionais da Ibero-América é chave, dado que serão os responsáveis pelo correcto fornecimento da informação.

Este projecto não pretende, no entanto, criar um mero repositório de informação, mas servir como ponto de apoio à procura de informação tecnológica na Ibero-América por parte de instituições oficiais, PYMES, organismos investigadores, grandes empresas e outros agentes sociais.

□ RESULTADOS:

Em Julho de 2003, a OMPI, a OEP e a OEPM subscreveram o acordo base que articula o projecto LATIPAT.

Paralelamente, as outras partes assinantes solicitaram aos diferentes países da área ibero-americana, que cooperassem com o projecto por meio do envio de certos dados bibliográficos da sua documentação de patentes no formato standard acordado, com o objecto de inserir estes dados no servidor.

Actualmente, à data 2005, receberam-se dados bibliográficos de documentação de patentes dos seguintes países: Argentina, Colômbia, Costa Rica, Cuba, Chile, Equador, Guatemala, México, Nicarágua, Panamá, Peru, El Salvador e Uruguai; os únicos países que até à data não participaram no projecto são: Bolívia, República Dominicana, Venezuela, Paraguai e Honduras. No total, há 22.267 imagens carregadas que ocupam um total de 28 GB.

A OEPM recebe os dados enviados directamente pelos diferentes países para proceder à sua introdução no servidor.

A OEP está a contribuir com a sua experiência e tecnologia no desenvolvimento do servidor.

▣ CARÁCTER REGIONAL DA PROPOSTA:

Esta iniciativa tem uma vocação global, dado que o seu objectivo é a participação do maior número de Escritórios de Propriedade Industrial da Ibero-América.

A tarefa de reunir todos os documentos de patentes do mundo redigidos em espanhol, foi uma iniciativa iniciada em 1982 pelo nessa altura Registo da Propriedade Industrial com a colaboração de 18 países latino-americanos.

Em 1985 Espanha e 18 países ibero-americanos realizaram a declaração conjunta para a criação do Centro Ibero-Americano de Documentação de Patentes (CIBEPAT) em Língua Castelhana. Nesta declaração foi acordado iniciar trabalhos preparatórios para criar o centro. Para tal, criou-se um Conselho Preparatório cujo Presidente era o Director do RPI. Realizaram-se três Conselhos Preparatórios: em 1986 no México, em 1988 em Buenos Aires e em 1991 em Sevilha.

Os objectivos fixados para o CIBEPAT eram:

1. Recompilar e gerir a colecção de documentos de patentes publicados em língua espanhola e portuguesa.
2. Proporcionar serviços de informação e pesquisa.
3. Fomentar a protecção por meio da propriedade industrial.
4. Formar especialistas em temas de propriedade industrial.

A sua materialização girava à volta da base dos dados CIBEPAT e, posteriormente da CD-CIBEPAT.

No conselho de 1991, decidiu-se criar um grupo técnico constituído por especialistas de EPO, OMPI e RPI para estudar a viabilidade de um CD-ROM com as primeiras páginas de documentos de patentes ibero-americanos. Neste conselho foi decidido mudar o nome do Centro pelo de Centro Ibero-Americano de Documentação de Patentes, eliminando assim a exclusão do português.

O CD-ROM mencionado foi denominado DOPALES-PRIMERAS. Os dados fornecidos pelos Escritórios Nacionais dos países ibero-americanos eram também carregados na base de dados CIBEPAT de que depois se gerava o CD-CIBEPAT. O elevado número de dados,

obrigou a que a base de dados se dividisse em diferentes domínios: Patentes espanholas do Estatuto, Patentes espanholas da Lei 11/1986, Modelos do Estatuto, Modelos da Lei 11/1986 (OEPMPAT) e Patentes e Modelos dos países ibero-americanos (LATIPAT).

O projecto DOPAIS foi extinto no ano de 1995, devido essencialmente às dificuldades técnicas que continha a edição dos CD-ROM e à desmotivação dos países participantes que esperavam muito para poder ver o resultado dos seus esforços.

A partir dessa altura e salvo actuações esporádicas, a base de dados de documentos em espanhol careceu de actualizações, salvo a introdução de desenhos publicados em DOPAIS (1991-1995) na base de dados LATIPAT como imagens para a sua consulta na Internet.

Tendo em conta que existem condições para que, em função do desenvolvimento actual de cada um dos Escritórios de Propriedade Industrial dos países ibero-americanos e o desenvolvimento actual das tecnologias da informação e das comunicações, se desenvolva um projecto para fomentar o intercâmbio de informação de patentes em formato electrónico, que possa aproveitar as contribuições das três partes assinantes, o objectivo do Acordo é a execução de um projecto de cooperação entre as Partes com o objectivo de fomentar o intercâmbio de informação de patentes entre os escritórios da Ibero-América e de colocar à disposição do público em geral, a base de dados LATIPAT via Internet.

Para tal prevê-se dar assistência aos escritórios em função da sua situação particular, com o objectivo de que cada um esteja capacitado para produzir de forma regular e actualizada os dados bibliográficos das suas patentes em formato electrónico. Neste sentido, põr-se-á à disposição dos Escritórios um servidor para alojar estes dados, sempre, no entendimento de que é responsabilidade dos Escritórios o envio periódico da informação a alojar no servidor.

O Projecto facilitará também numa segunda fase a publicação não só dos dados bibliográficos, mas os documentos completos de patentes.

O desenvolvimento desta iniciativa, vinculada aos objectivos e compromissos contidos na Cimeira Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo de Havana de Novembro de 1999, está a ser instrumentado aproveitando a experiência e assistência técnica em digitalização com que contribuirão a OMPI, a OEP e a OEPM.

COOPERAÇÃO CONJUNTA OMPI-OEPM EM IBERO-AMÉRICA. CONSTITUIÇÃO DE UM FUNDO FIDUCIÁRIO EM OMPI.

▣ **ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL E PAÍS ASSINANTE:** Organização Mundial da Propriedade Intelectual (OMPI) e Espanha através do Escritório Espanhol de Patentes e Marcas (OEPM).

▣ **PAÍSES DESTINATÁRIOS:** Todos os da área ibero-americana.

❑ OBJECTIVOS:

Constituição de um fundo fiduciário na OMPI por um valor de 250.000 Euros para o ano 2005.

Esta quantia é para financiar as acções de cooperação em propriedade industrial na Ibero-América acordadas pela OMPI e a OEPM, quer as que tradicionalmente se realizam fruto da referida colaboração, quer novas acções não realizadas até à data.

❑ ESTRATÉGIAS:

- Divulgação e apoio aos sistemas de protecção da propriedade intelectual em âmbitos especialmente sensíveis.
- Elaboração de directrizes e instrumentos de harmonização na aplicação e gestão dos sistemas de propriedade intelectual.
- Cooperação no fortalecimento das instituições da região e na capacitação de recursos humanos.
- Difusão e uso da informação tecnológica e da automatização.
- Difusão do espanhol em materiais sobre propriedade intelectual.

Entre estas actividades destacam-se:

- Seminário anual para Juizes e Fiscais Ibero-Americanos em colaboração com o CGPJ e o escritório Europeu de Patentes (OEP) e a OMPI.
- Implementação do projecto de publicação electrónica de candidaturas de patentes em língua castelhana (Projecto LATIPAT), (desenvolvida em ficha à parte pela entidade do projecto).
- Reuniões sub-regionais de peritos em patentes e PCT.
- Participação de peritos nos encontros latino-americanos de difusão de patentes organizados pela OEP (Encontros ELDIPAT).
- Missões de peritos da OEPM a escritórios nacionais ibero-americanos.
- Automatização e tradução para espanhol do nível avançado da Classificação Internacional de Patentes.
- Fórum regional sobre a harmonização dos aspectos substantivos em direito de marcas.

❑ BENEFICIÁRIOS:

Escritórios de propriedade industrial, sistemas nacionais de propriedade industrial e sectores empresariais nacionais da área ibero-americana.

☐ NOME DA PESSOA RESPONSÁVEL OU CONTACTO DAS PROPOSTAS:

Javier Moreno Ramos

Director do Departamento de Coordenação Jurídica e Relações Internacionais

Oficina Española de Patentes y Marcas

Paseo de la Castellana, 135 P.16

28046, Madrid

Espanha.

Telefone: (34 91) 3496802

Fax: (34 91) 5722741

E-mail: javier.moreno@oepm.es